

INSTALAR UMA PRAÇA DIGITAL EM CADA MUNICÍPIO E SEDE DISTRICTAL



PR DESTACA IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

O Presidente da República, Filipe Nyusi, efectuou, no dia 21 de Agosto passado, uma visita de trabalho à Cidade de Maputo. O Chefe do Estado escalou os Distritos Municipais de KaMavota, KaMpfumo e KaMubukwana. Neste último, no bairro Jorge Dmitrov, propriamente no Centro Regional de Desenvolvimento Sanitário, debruçou-se sobre o "Impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação para o Desenvolvimento do País".



"Estamos na era digital e temos que usar a tecnologia para transformar o nosso país e, rapidamente, vencer a pobreza",

afirmou o Ministro dos Transportes e Comunicações, Janfar Abdulai, na cerimónia de inauguração, na Vila de Namacurra,

do Projecto de Conectividade Rural que fornece Internet grátis à população nas zonas rurais.

CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL: SEMINÁRIO MARCA INÍCIO DA IMPLEMENTAÇÃO EM CHIMOIO



VISITA AO INCM MINISTRO RECOMENDA CUMPRIMENTO DAS METAS



INCM CELEBRA 28 ANOS DE SUA CRIAÇÃO



O INSTITUTO Nacional das Comunicações (INCM) celebrou, 10 de Setembro, mais um aniversário de sua criação.

Criado através do Decreto n.º 22/92, de 10 de Setembro, completa, nesta data, 28 anos focado na regulação e fiscalização do sector das comunicações, bem como a gestão do espectro das frequências radioeléctricas, entre outras competências. Os 28 anos do INCM acontecem num momento difícil em que o mundo em geral, e o país, em particular é assolado pela pandemia da Covid-19, que até esta data já infectou mais 4.600 pessoas no país e gerando 28 óbitos, segundo dados

divulgados pelo Instituto Nacional de Saúde (INS).

Nesta época da pandemia, as telecomunicações desempenham papel crucial na dinamização dos diversos sectores de actividade no país e no mundo, onde muitas acções decorrem por via virtual.

Na sua actuação, o INCM, entre outras competências, submete projectos de legislação e regulamentação necessários ao funcionamento dos sectores postal e de telecomunicações e promove a concorrência na prestação destes serviços. Outrossim, dirime litígios entre operadores no mercado, atribui, renova e altera

licenças para o estabelecimento e exploração de redes e serviços de telecomunicações, elabora e gere o plano de numeração, bem como representa o Governo nas reuniões internacionais sobre o sector.

O INCM concebeu um quadro legal que está a permitir o desenvolvimento das comunicações em Moçambique, sendo de destacar o ambiente de concorrência sã, que permite a convivência dos operadores, bem como a protecção dos consumidores, incluindo a promoção do acesso ao serviço de telecomunicações, por parte dos habitantes de zonas comercialmente não viáveis'.

PR DESTACA IMPORTÂNCIA DAS TIC NO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS



O Presidente da República, Filipe Nyusi, efectuou, no dia 21 de Agosto passado, uma visita de trabalho à Cidade de Maputo. O Chefe do Estado escalou os Distritos Municipais de KaMavota, KaMpfumo e KaMubukwana. Neste último, no bairro Jorge Dmitrov, propriamente no Centro Regional de Desenvolvimento Sanitário, debruçou-se sobre o "Impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação para o Desenvolvimento do País".

Integrou a comitiva presidencial, entre outras entidades, o Ministro dos Transportes e Comunicações, Janfar Abdulai. Filipe Nyusi declarou que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm

impacto no desenvolvimento económico e social do país em áreas como infra-estruturas, boa governação, prestação de serviços públicos, agricultura, saúde, energia, turismo, educação, desenvolvimento das comunidades, na inovação e no empreendedorismo, permitindo às empresas aumentarem a sua produtividade e renda. Também facilitam a gestão das relações entre o cidadão e o governo, garantindo rapidez e transparência nos actos administrativos.

Por estas razões, declarou, em 2018, o Governo definiu, através da Política para a Sociedade de Informação, a visão de tornar Moçambique um país em que todos, sem discriminação, têm acesso e fazem uso das TIC

para o seu próprio benefício e da sociedade.

"Os objectivos da nossa Política para a Sociedade de Informação resumem-se em assegurar o desenvolvimento do capital humano, melhoria de prestação de serviços de saúde, promoção do desenvolvimento do sector privado, promoção da competitividade na economia, promover a gestão ambiental, modernização da administração pública, entre outros", defendeu.

No que se refere ao crescimento dos serviços de telecomunicações, o Presidente referiu ainda que o país cresceu significativamente em termos de infra-estruturas de telecomunicações, legislação e na indústria de hardware e

softwares ligados às tecnologias de Informação e Comunicação.

"Nos últimos 5 anos expandimos a rede de telecomunicações para mais de 300 localidades, garantindo o acesso à telefonia móvel para cerca de 2,5 milhões de moçambicanos, faltando apenas 197 localidades por cobrir. Hoje, a telefonia móvel cobre 90% da população. O parque telefónico, cresceu em média 47%, resultando na subida do número de subscritores de 7 milhões em 2010, para aproximadamente 15 milhões em 2020".

Acrescentou ainda que as receitas no ramo de telecomunicações cresceram cerca de 2,2 bilhões de dólares americanos, correspondendo a uma taxa de crescimento acumulada de 35% e a uma taxa de crescimento média anual de 7%.

"As tarifas do serviço telefónico de voz, apesar de se mostrarem acima da média das tarifas dos países da região, por causa dos benefícios atribuídos a cada subscritor ao recarregar a sua conta principal, apresentam, em termos reais, reduções na ordem dos 200%. As tarifas do serviço de Internet, em comparação com os países da região, indicam que estamos com as melhores ofertas e espera-se que esta tendência se mantenha ao longo dos próximos anos, tendo em conta os investimentos programados", referiu.

No caso particular da Cidade e província de Maputo, com uma população estimada de 3 427 017, e um total de subscritores de 3 329 693, até ao final do primeiro semestre de

2020, a cobertura populacional destes locais é na ordem dos 97%; destes, cerca de 50% dos subscritores de serviços de telefonia, na Cidade de Maputo, têm acesso a serviços de Internet.

De 2010 a 2020, a Cidade de Maputo tem sido a parcela do país que maior número de subscritores apresenta. 97% da população de Maputo Cidade e Maputo Província está coberta pelos serviços de telefonia móvel celular. Em termos territoriais, as duas províncias têm uma cobertura de 100%. Em relação ao número de subscritores dos serviços telefónicos, as duas províncias, têm 23% do total das linhas activas no país. Esta realidade coloca

Moçambique alinhada com a "Agenda Connect 2030", criada pela União Internacional das Telecomunicações, que assenta no crescimento, inclusão, sustentabilidade, inovação e parceria, como pilares do desenvolvimento Sustentável através das tecnologias de informação e comunicação.

TELECOMUNICAÇÕES DINAMIZAM USO DE MOEDA ELECTRÓNICA

Ainda no seu discurso, Filipe Nyusi destacou o crescimento do serviço de moeda electrónica oferecido pelas Instituições de Moeda Electrónica, que atingiu cerca de 51% da sua população adulta, aumentando, desta forma, a inclusão

financeira, resultante do crescimento do uso das telecomunicações.

Dados apresentados por Filipe Nyusi indicam um crescimento no ramo das comunicações nos primeiros seis meses deste ano, na ordem dos 48%, comparando com o mesmo período do ano 2019. Este crescimento justificase pelo facto de um número considerável de empresas, em cumprimento das medidas de prevenção da COVID-19, tenha substituído parte do trabalho presencial pelo trabalho on-line.

Outro aspecto referido pelo Presidente da República foi o progresso quanto à implementação da migração de Televisão Analógica para Digital. "Já

instalámos todos os 60 sites previstos no projecto de migração. Instalámos igualmente sete novos estúdios digitais da Televisão de Moçambique e prevemos, até ao final de Outubro deste ano, a conclusão dos estúdios de Xai-Xai, Inhambane, Lichinga e os estúdios centrais em Maputo", disse.

CUSTO DA INTERNET RELATIVAMENTE BAIXO PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO

O custo de conectividade e de acesso à Internet das instituições de Ensino Superior e Investigação é relativamente baixo, comparados com os custos comerciais dos serviços de acesso à Internet

Benefício das Praças Digitais



No seu discurso, o Presidente da República referiu-se também ao benefício das Praças Digitais, um serviço disponibilizado pelo Fundo de Serviço de Acesso Universal (FSAU), uma entidade autónoma do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), promovendo o uso gratuito de Internet e permitem uma utilização simultânea de 180 pessoas por Praça.

Sublinhe-se que, para Nyusi, a meta, até ao final do quinquénio, é, **no mínimo, um município, uma praça digital**. A nível na Cidade de Maputo, as praças digitais encontram-se localizadas no Jardim Tunduru, Jardim Estrela e, na Cidade de Matola, no Parque dos Poetas. Neste momento, as províncias com mais parques são Nampula e Zambézia.

nacionais e da região. Segundo Filipe Nyusi, as instituições de ensino superior e de ensino técnico-profissional têm vindo, de forma crescente, a adoptar plataformas electrónicas adequadas de ensino on-line de apoio aos processos de ensino e aprendizagem e de gestão.

"Na Cidade de Maputo

existem 10 instituições de ensino superior públicas e 14 privadas ligadas à MoRENet e às respectivas larguras de banda. No total, 21 407 são membros das instituições de ensino superior, públicas e privadas, entre estudantes e docentes, que beneficiam dos serviços de acesso à Internet, no âmbito dos

acordos entre as operadoras de telefonia celular e o governo", disse.

Em relação às instituições técnico-profissionais, igualmente, cinco públicas da Cidade de Maputo estão ligadas às redes, beneficiando cerca de 2 830 estudantes e docentes. "Esta ligação tem como objetivo resolver o problema das

assimetrias, reduzindo o fosso digital entre as zonas rurais e as zonas urbanas, e assegurar que as comunidades tenham acesso aos resultados da investigação científica, o Governo tem estado a promover o estabelecimento de Centros Multimédia Comunitários (CMC) e as Praças Digitais", disse Nyusi.



GOVERNO EMPENHADO NO COMBATE A FRAUDES

Na sua intervenção, o Presidente da República apontou o facto de certas pessoas usarem as TIC para fins maléficis, como é o caso de fraudes com recurso às telecomunicações, divulgação de falsas informações e desinformação da sociedade, o que de certa forma, prejudica os consumidores e a sociedade no geral.

Filipe Nyusi garantiu que o Governo

fará tudo que esteja ao seu alcance para combater estes males. Destacou que o estabelecimento de um quadro legal e regulamentar de TIC em Moçambique é um dos principais requisitos para uma boa governação, para promover a confiança do cidadão na adopção de TIC, acesso a serviços públicos e o sector privado para a modernização dos processos de produção.

"É com esta base que foram produzidos, revistos e aprovados pelo Governo, diversos instrumentos legais de 2015 a 2020, a destacar: a Lei das Telecomunicações, a Lei do Serviço Postal, o Decreto de Licenciamento de Telecomunicações e Recursos Escassos, o Decreto de Regulamento sobre o Registo dos cartões SIM, entre outros", notou.

MINISTRO RECOMENDA CUMPRIMENTO DAS METAS



O Ministro dos Transportes e Comunicações, Janfar Abdulai, visitou, no dia 16 de Setembro, o Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), para se inteirar do funcionamento da instituição. Ele exortou aos quadros para que se dediquem à realização

da missão e cumprimento das metas da instituição. Neste âmbito, Janfar enalteceu o facto do INCM contar com funcionários de qualidade no que tange à formação académica e profissional. Igualmente, o Ministro chamou à atenção de todos os funcionários para a necessidade de cada um, aumentar

o seu nível de prevenção contra a pandemia da COVID-19, obedecendo a todas as medidas recomendadas pelas autoridades de saúde pública. É de referir que, na ocasião, o Ministro visitou as salas técnicas do Centro de Controlo e Engenharia de Espectro, bem como do Sistema de Monitoria de Qualidade

de Serviços, para além de se ter familiarizado com o funcionamento das estações móveis de monitorização do espectro radioelétrico. A visita do titular da pasta dos Transportes e Comunicações foi encerrada com um encontro com os membros do Conselho de Administração.





CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL SEMINÁRIO MARCA INÍCIO DA IMPLEMENTAÇÃO EM CHIMOIO

O Secretário do Estado na Província de Manica, Edson Macuá-cua, dirigiu, esta manhã, a cerimónia de abertura oficial do Seminário de Lançamento do Projecto de Implementação do Código de Endereçamento Postal e de Endereçamento do Município da Cidade de Chimoio. Estiveram presentes o Presidente do Conselho Autárquico de Chimoio, João Ferreira, e outras individualidades.

Macuá-cua elogiou os esforços empreendidos pelo Ministério da Administração Estatal e da Função Pública, pelo Ministério dos Transportes e Comunicações, bem como pelo Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), a entidade financiadora do projecto.

Também destacou o facto de se tratar de uma grande iniciativa do Governo que contribui



Edson Macuá-cua, Secretário do Estado da Província de Manica

para que todo o cidadão tenha o seu endereço postal e acesso facilitado a serviços de

administração pública, serviços sociais, comerciais, entre outros.

Anteriormente, Adriana Miranda, um dos quadros seniores do INCM e que sempre se encontrou presente desde os primórdios de concepção do Código de Endereçamento Postal (CEP), intervindo, em representação do Director-geral da Autoridade Reguladora, indicara o que terá ditado a necessidade urgente de um novo endereçamento postal.

“Com o passar do tempo os centros urbanos, a nível do país, têm conhecido um notável crescimento, tanto em termos de número de população, como em termos de infra-estruturas, por estarem a receber muita população resultante do êxodo rural. Este crescimento exige a presença de um conjunto de equipamentos, infra-estruturas e serviços, cujo funcionamento requer, por sua vez, a existência de um sistema de Endereçamento Postal que facilite e





João Ferreira, presidente do Conselho Autárquico de Chimoio

agilize a distribuição de bens e serviços de forma célere, e que seja de fácil utilização pelos prestadores de serviços e pela população no geral". Sublinhe-se que, na ocasião, o Secretário do Estado felicitou o INCM pela celebração do 28º aniversário de sua criação,

destacando o papel que tem desempenhado na regulação dos sectores postal e de telecomunicações no país. É de referir que, entre várias competências, o INCM regula, fiscaliza o mercado das comunicações, gere o espectro de frequências radioeléctricas e a numeração.



Adriana Miranda, chefe do Departamento Postal no INCM

Os participantes do seminário (vereadores, chefes de postos administrativos, líderes comunitários, funcionários da administração pública, entre outros), que foi orientado por Teodoro Vale, Director Nacional Adjunto da Direcção Nacional de Organização Territorial, no

Ministério de Administração Estatal e da Função Pública, discutiram aspectos relacionados ao sistema de endereçamento postal, ao programa de endereçamento postal de Chimoio e aos impactos deste no funcionamento de serviços e na vida dos cidadãos.





INSTALAR UMA PRAÇA DIGITAL EM CADA MUNICÍPIO E SEDE DISTRITAL

“Estamos na era digital e temos que usar a tecnologia para transformar o nosso país e, rapidamente, vencer a pobreza”, afirma o Ministro dos Transportes e Comunicações, Janfar Abdulai. Foi mesmo na manhã do dia 3 de Setembro que o Ministro, acompanhado do Governador da província da Zambézia, Augusto Pio Matos, fez aquele pronunciamento, quando se dirigia ao público na cerimónia de inauguração, na Vila de Namacurra, do Projecto de Conectividade Rural que fornece Internet grátis à população nas zonas rurais. O Ministro declarou que, no

âmbito dessa iniciativa, já foram instaladas no país 27 praças digitais, em 10 distritos, sendo eles: Manhiça, em Maputo, Macia e Chókwe, em Gaza, Massinga, em Inhambane, Dondo, em Sofala, Nicoadala e Namacurra, na Zambézia, Ribáue e Monapo, em Nampula, e Mandimba, no Niassa. Cada praça vai gerar mais de três milhões e quinhentos mil acessos por ano.

“O impacto deste projecto, reflecte-se na melhoria do desempenho escolar dos estudantes, através do apoio à pesquisa, promoção do empreendedorismo, do desenvolvimento de aplicações e serviços de *Internet* que podem gerar

auto-emprego”, destacou.

Abdulai acrescentou que, para além do *Projecto de Conectividade Rural*, que gerou 27 praças digitais, o país conta com um total de 73 praças digitais em 40 municípios e 14 distritos, como resultado da implementação dos *Projectos de Aldeias Sustentáveis para o Desenvolvimento de Moçambique* e das *Praças Digitais*.

Os governos distritais abrangidos pelo Projecto de Conectividade Rural, incluindo, agricultores, comerciantes e outros agentes económicos locais “podem expor os seus produtos e serviços através desta plataforma, o que impactará na sua visibilidade, desenvolvimento

de economias locais e criação de negócios”.

É de referir que na plataforma foram inseridos alguns conteúdos ligados à agricultura, ciência, educação e saúde, podendo-se inserir ficheiros de vídeo, áudio, texto ou imagens interactivas.

O Ministro explicou que o processo de inserção dos conteúdos será dinâmico e contínuo, abrangendo outras áreas tais como educação, finanças, banca, turismo, desporto, literatura, entretenimento, entre outras.

Para o titular da pasta dos Transportes e Comunicações, atendendo ao impacto dinamizador da economia local que as praças digitais estão a gerar, “a



nossa meta no presente quinquénio é instalar uma praça digital em cada município e sede distrital".

No entanto, Janfar Abdulai apelou para o uso responsável da *Internet*, adoptando práticas seguras para evitarmos ser vítimas dos crimes cibernéticos. "As redes criminais também tendem a usar a *Internet* para a prática de vários crimes, como burla, abuso e tráfico de menores, entre outros", sustentou.

Na cerimónia de inauguração, o Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) fez-se representar por uma delegação chefiada pelo Administrador José

Faria, da qual faziam parte o Director-geral, Massingue Apala, Secretário Executivo do Fundo do Serviço de Acesso Universal, Constâncio Trigo, e Assessor do Conselho de Administração, João Jorge.

A propósito, o Projecto de Conectividade Rural é financiado pelo Fundo do Serviço de Acesso Universal (FSAU), património autónomo sob a gestão do INCM.

PRAÇAS NA ZAMBÉZIA

As praças digitais instaladas em Namacurra, na Escola Secundária Geral de Namacurra, no Jardim Infantil e na Praça dos Heróis, no âmbito

do Projecto de Conectividade Rural e, ainda, outras localizadas na cidade de Quelimane, no Jardim dos Namorados e na Piscina Municipal, já no quadro do Projecto das Praças Digitais testemunham o registo da evolução da conectividade na Zambézia. Mocuba, Alto-Molocué e Gurué foram os primeiros a beneficiarem da *Internet* grátis na Zambézia, para além de Quelimane, ainda em 2018. Maganja da Costa e Milange, em 2019. A Vila de Gilé será conectada ainda este ano.

GARANTINDO ACESSO UNIVERSAL

No acto de inauguração o

Administrador José Faria centrou-se na explicação sobre o papel do INCM na regulação do sector das comunicações, incluindo ao de promoção do serviço de acesso universal.

"O INCM, entidade responsável pela gestão do Fundo do Serviço de Acesso Universal, que financia o Projecto de Conectividade Rural que hoje inauguramos, tem várias competências, dentre elas a regulação, supervisão, fiscalização do mercado das comunicações, a gestão do espectro de frequências radioeléctricas e a numeração", disse o Administrador. José Faria acrescentou a instituição promove e facilita o desenvolvimento do sector

Para mais
detalhes

☎ (+258) 21 227 100
+258 823283850
(+258) 842923603
Fax: (+258) 21 016 211
✉ info@incm.gov.mz
gsi@incm.gov.mz
gclmagem@incm.gov.mz

Use o balcão virtual do INCM para tratar todos os expedientes

balcaovirtual.incm.gov.mz





das comunicações, que inclui serviços postais e de telecomunicações, visando a disponibilização de infra-estruturas e serviços de comunicações de qualidade, num ambiente competitivo e a preços acessíveis, garantindo o serviço de

acesso universal. Sublinhou que o INCM tem hoje o desafio de estar representado em todas as províncias, "para que, com mais facilidade e mais perto das comunidades, possamos beneficiar mais cidadãos com a

Internet grátis, *Internet ma-hala*".

A jeito de aula explicou aos presentes, como beneficiar da Internet: "para aceder à rede terá que se estar conectado à rede do Projecto de Conectividade Rural (*Rede Wi-Fi INCM*),

cadastrar-se (inserir nome, número de telefone, género idade), fazer o *log in* usando um computador, *smartphone*, mesmo um *tablet*, e, de forma automática, será encaminhado aos conteúdos ou conectado à *Internet*".





*Caro Cidadão.
Em caso de perda
ou furto do seu cartão SIM,
comunique de imediato a sua
operadora. Regularize o seu número.
Evite processos judiciais.*

Um apelo do



INCM

Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique
Autoridade Reguladora das Comunicações